

EIXO 1: Políticas Públicas, Financiamento, Avaliação e Gestão da Educação

Aline Chalus Vernick Carissimi
Doutoranda em Educação - UFPR
alinevernick@hotmail.com

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE CURITIBA A PARTIR DE COMPARAÇÃO COM OUTRAS REDES E SISTEMAS DE ENSINO DO PARANÁ

Resumo:

Este trabalho apresenta um breve estudo comparado sobre a formação inicial dos professores da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, Região Metropolitana de Curitiba e o Estado do Paraná. Para levantamento dos dados utilizou-se o questionário do professor “SAEB – Prova Brasil 2007. Sobre os professores de Curitiba foi possível constatar que 95% são formados em nível superior, a maioria em pedagogia. Na RMC e no Paraná, essa mesma tendência de formação em nível superior se confirma, em ambos os casos mais de 90% dos professores são formados em cursos superiores e a maioria também é habilitada em pedagogia.

Palavras-chave: POLÍTICAS PÚBLICAS; FORMAÇÃO INICIAL; MAGISTÉRIO PÚBLICO.

A investigação acerca da formação inicial dos professores dos anos iniciais da Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RME), Região Metropolitana de Curitiba (RMC) e o Estado do Paraná foi o tema deste trabalho.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei n.º 9.394/96, a partir de indicações da própria Constituição Federal, propõe no artigo 62, a formação necessária para o exercício da docência, como a de nível superior, em curso de licenciatura, admitida como formação mínima o magistério de nível médio.

Neste sentido, foi comparado dados referentes a formação docente, utilizando-se do questionário do professor “SAEB – Prova Brasil 2007”, que é respondido por todos os docentes que atuam nas turmas de 5^{os} anos.

Sendo assim, em Curitiba, a formação inicial dos professores é predominantemente de nível superior cerca de 95%, sendo a pedagogia o curso com maior número de professores (42,4%), seguida pelas licenciaturas em: matemática (3,4%), letras (14,7%) e normal superior (16,4%). Já o número de professores com formação em nível médio e magistério de nível médio era de 4,0%. Com outra formação em nível superior somam 18%. E 1% não respondeu. Conforme demonstra o gráfico a seguir:

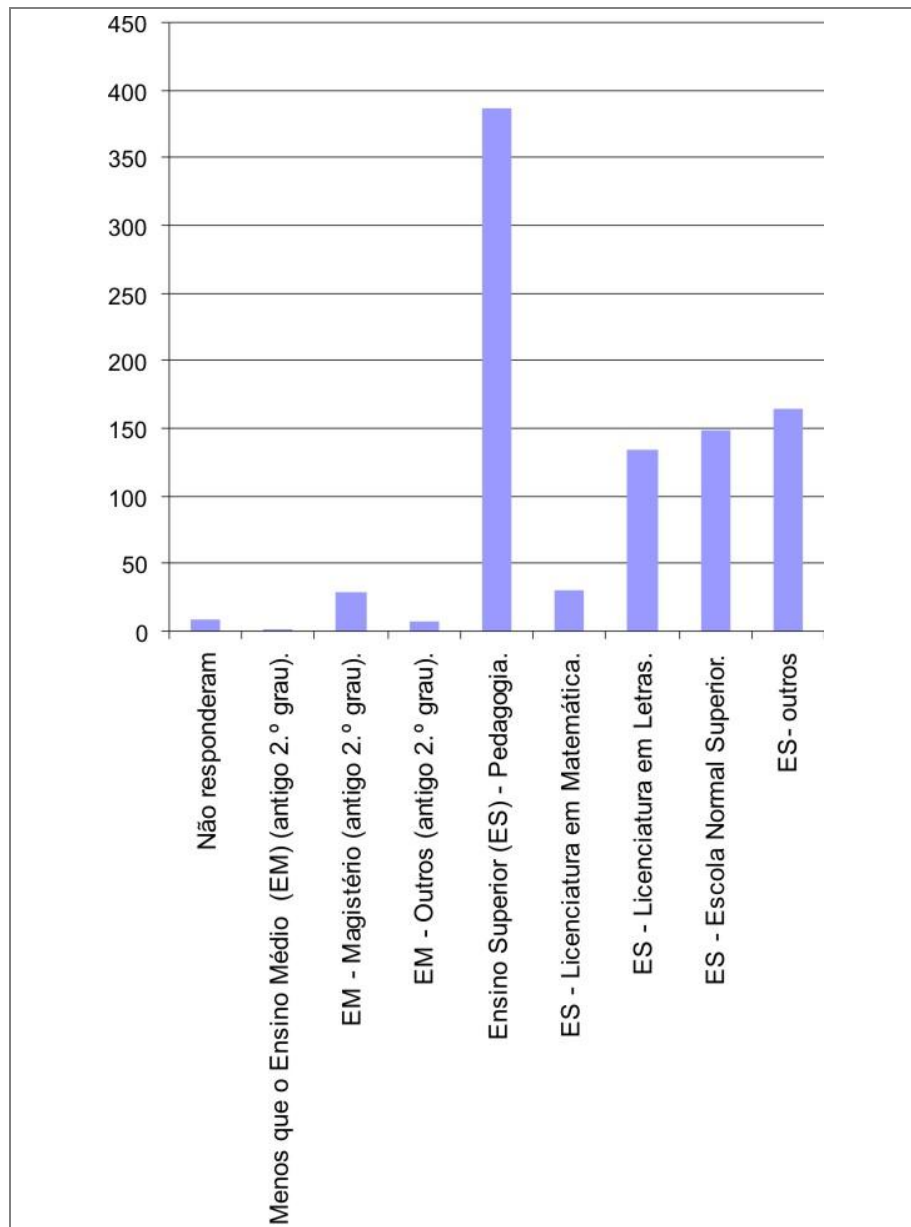


GRÁFICO 1 - NÍVEL DE ESCOLARIDADE SEM CONSIDERAR A PÓS-GRADUAÇÃO
FONTE: MEC/INEP (2007)

A formação inicial, predominantemente de nível superior, reafirma o contido na Lei n.º 10.190/01 do Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS), que estabelece como formação mínima para ingresso na carreira, a de nível superior.

Ao comparar os dados de Curitiba, RMC e Estado do Paraná, tem-se a seguinte tabela:

TABELA 15 - COMPARAÇÃO SOBRE O NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS PROFESSORES SEM CONSIDERAR A PÓS-GRADUAÇÃO

ESCOLARIDADE	COMPARAÇÃO (%)		
	Curitiba	RMC	Paraná
Menos que o Ensino Médio (antigo 2.º grau).	0,2	0,2	0,1
Ensino Médio			
Magistério	3,2	6,5	7,7
Outros	0,8	1,3	0,9
Ensino Superior			
Pedagogia	42,4	39,5	33,8
Licenciatura em Matemática	3,4	2,3	5,0
Licenciatura em Letras	14,7	13,4	13,1
Escola Normal Superior	16,4	18,1	15,8
Outros	18,0	17,7	23,6
Total	94,9	91,0	91,3

FONTE: MEC/INEP (2007)

Comparativamente é evidente que Curitiba apresenta melhores resultados em relação à RMC e Paraná, já que praticamente 95% dos profissionais possuem formação em nível superior. E também possui o menor percentual de professores formados em nível médio. O percentual de professores titulados em pedagogia (curso referência para o magistério da educação infantil e anos iniciais, unidocência) também é significativamente maior do que o Estado do Paraná, pois é aproximadamente 10% a mais.

Caldas, Trojan e Cruz (2010), quando analisaram apenas os dados do Paraná, considerando a série histórica compreendida entre 2001 a 2007, afirmaram que a formação em nível superior tem sido o parâmetro.

Diante do contexto apresentado, é possível concluir que a predominância de escolaridade dos docentes em cursos de formação de professores em nível superior se deu, por um lado, por conta da implantação de planos de carreira para o magistério público, como no caso de Curitiba.

Entretanto, ainda é possível verificar que a exigência posta pela LDB 9.394/96 para a formação mínima dos professores da educação básica, como forma de elevar o patamar de formação, também foi fator determinante para o aumento significativo de docentes com formação superior.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Lei n.º 9.394**, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Dou, Brasília, df, 23 dez. 1996

CALDAS, A. R. do; TROJAN, R. M.; CRUZ, F. T. da. **Perfil do professor do ensino fundamental paranaense**: série histórica SAEB 2001/ 2003/ 2005 e Prova Brasil 2007. Relatório de pesquisa, 2010.

CURITIBA. Câmara Municipal de Curitiba. Lei n.º 10.190, de 28 de junho de 2001. Institui o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal.